



TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE POLÍTICA

ELEIÇÕES 2024

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE



Editor: Lázaro Mabunda | Director: Edson Cortez | Assessor: Joseph Hanlon | Oficial de Comunicação: Liliana Mangove

Número 281– 29 de Agosto de 2024

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Professores confirmam coação para abandonar aulas

Alguns professores na província de Niassa, norte de Moçambique, confirmaram que são obrigados a abandonar as salas de aulas para integrar as campanhas eleitorais do partido Frelimo. Segundo os nossos correspondentes, são muitos os funcionários que são obrigados a abandonar os seus postos de trabalho para participarem na campanha à favor da Frelimo.

O sector da educação é dos mais afectados porque parte dos professores são obrigados a integrar a campanha do partido. Os mesmos professores foram notificados para estar nas listas para as mesas de assembleias de votos, cuja capacitação deverá iniciar brevemente.

Em Mecula, ainda em Niassa, um professor da Escola Secundária Geral 16 de Junho confidenciou aos nossos correspondentes que as ordens são do primeiro secretário do partido Frelimo a nível do distrito.

“O Primeiro Secretário do partido (no distrito) manda a um funcionário fazer algo e se ele não mostrar a sua disponibilidade, é mandado para preferia (zonas mais recônditas e de difícil acesso) e é visto como elemento da oposição”, denunciou o professor.

Duas escolas de Macate encerradas por uma semana e professores na campanha

Os estudantes da Escola Secundária do Distrito de Macate, na província de Manica, estão sem aulas desde de segunda-feira devido à ausência de professores, que estão envolvidos na campanha da Frelimo.

Os estudantes daquela escola afirmam que lhes foi comunicado que não teriam aulas normais esta semana por causa da campanha. As aulas poderão retomar na próxima semana.

A mesma situação está a acontecer com os alunos da Escola Primária de Macate-sede. Não estão a receber aulas esta semana.

No recinto das duas escolas visitadas pelo CIP notou-se a ausência total de professores, assim como de agentes de serviço.



Os professores alegam que receberam uma ordem para se integrarem na campanha durante esta semana porque “a chefe da brigada central de apoio à província de Manica, Esperança Bias, escala aquele distrito até sábado”. Até a nossa retirada do local, às 13 horas, a secretaria da Escola Secundária de Macate encontrava-se fechada .

Confrontos resultam em dois feridos em Chimoio

Duas pessoas ficaram feridas ontem em confrontos entre apoiantes dos partidos Frelimo e MDM, na cidade de Chimoio, província de Manica.

Os feridos, um membro de cada partido, envolveram-se em pancadaria quando as caravanas se cruzaram durante a caça ao voto no bairro Josina Machel.

No total quatro pessoas terão dado entrada no banco de socorro do Hospital Provincial de Chimoio, como resultado directo de confrontos entre apoiantes dos partidos políticos, desde o início da campanha eleitoral em Chimoio.

Na madrugada de domingo, um homem idoso deu entrada nos serviços de urgência do HPC vítima de agressão física. O idoso chegou ao hospital com uma ferida na coxa direita que foi suturada e está a receber tratamento em regime ambulatorio

Na terça-feira, deu entrada, igualmente por agressão física, um paciente que apresentava contusões. Igualmente está a receber tratamento em regime ambulatorio.

Até agora só se registaram, em Chimoio, confrontos entre os apoiantes da Frelimo e do MDM.

Ameaças aumentam em Inhambane

Diversos jovens filiados em partidos da oposição, em alguns distritos de Inhambane, queixam-se de estar a receber ameaças feitas por membros do partido Frelimo. Os casos foram reportados nos distritos de Massinga, Funhalouro e Inhassoro.

Alguns dos jovens ameaçados são comerciantes locais e são ameaçados de encerramento dos seus negócios caso continuem a fazer campanha a favor do Podemos e do MDM.

A ameaça é extensiva a músicos locais e a alguns funcionários públicos filiados nos partidos da oposição.

MDM acusa Polícia de fornecer seus planos de actividades ao partido Frelimo

Os partidos Renamo e MDM acusam o Comando Distrital da Policia da República de Moçambique no Búzi de estar a fornecer os seus planos de actividades no âmbito da campanha eleitoral ao partido Frelimo.

Fernando Gaissa, delegado político distrital do MDM, disse que hoje, por exemplo, ele deveria trabalhar em Nova Sofala com os seus membros nas zonas de Thungo e Massazane, mas para evitar confrontos com a brigada da Frelimo que foi também trabalhar naquelas zonas depois de ter

conhecimento da sua agenda, acabou não escalado aqueles zonas. Acrescentou que a mesma situação tinha acontecido aquando da chegada de Lutero Simango, candidato presidencial do partido. A Renamo, na pessoa do seu mandatário, Baptista Maquiava, também se queixa da mesma situação. Devido a esta situação, os dois partidos (Renamo e MDM) decidiram não entregar os planos de actividades ao Comando Distrital da PRM a partir de hoje.

Viaturas com matrículas tapadas. Em Bilene, na província de Gaza, a caravana da Frelimo deu voltas pela vila da Macia, fazendo campanha. Uma das viaturas é supostamente do Estado, mas continha a matrícula fechada ([Baixe o vídeo aqui](#)).



Mahindra na Frelimo. Uma viatura da cor branca, de marca Mahindra, sem chapa de matrícula, foi vista na campanha da Frelimo em Chongoene, província de Gaza. A mesma viatura seguiu depois em direcção a Mukokwene, um mercado informal, com membros do partido Frelimo.

Tentativa de perturbação. Membros do partido Frelimo em Zavala, província de Inhambane, tentaram, sem sucesso, interromper a campanha do partido Podemos. Os membros da Frelimo bloquearam a passagem ficando em frente aos do Podemos.



Ossufo Momade na farmácia. Os membros da Renamo, em Zavala, província de Inhambane, foram colar panfletos do seu Candidato Ossufo Momade numa placa de publicidade de uma farmácia privada.

Meios do Estado continuam na campanha da Frelimo. A Frelimo continua a usar viaturas do Estado para a sua campanha eleitoral. Uma viatura com a matrículas ADW 709 MP, do sector de educação em Vilankulo está a ser usada pelo partido Frelimo.

Na localidade de Nova Mambone, também em Inhambane, a Frelimo está também a usar viaturas do Estado para fazer campanha eleitoral.



Atentado? Desconhecidos queimaram, na madrugada desta quinta-feira, a casa de um membro da MDM em Changara-sede, província central de Tete.

Intolerância em Manica. Alguns membros do partido Frelimo, em Tambara, na província de Manica, são acusados de terem queimado a bandeira da Renamo e ameaçado de morte a todos os que contestarem o acto.


Polícia detido por vandalizar material da Frelimo. Ainda em Tambara, em Manica, um membro da Polícia está detido, acusado de ter vandalizado material de propaganda do partido Frelimo.

Carro do INGD na campanha. Em Caia, na província de Sofala, o partido Frelimo está a usar um carro da INGD regional centro, com a matrícula EAC-848MP para a sua campanha eleitoral.

Viatura e som do Governo de Tete na campanha. Um carro branco com matrícula tapada transportou o equipamento de som do Governo de Tete para o comício do candidato Daniel Chapo.

Mais bens públicos na campanha. Em Maganja da Costa, na província da Zambézia, o administrador deslocou-se à localidade de Cabuir, onde foi pedir voto, usando uma viatura do Estado.

Administradora com viatura protocolar. O partido Frelimo, em Nacala-à-Velha, na província de Nampula, usa meios do Estado para fazer campanha eleitoral. Um dos exemplos é a viatura protocolar da administradora distrital que tem sido usada, de forma recorrente, pela Frelimo. O mesmo está a acontecer com o administrador de Macate, na província de Manica, centro do país.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Editor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Liliana Mangove</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. 0 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:

